

ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA SANAPA

Sana, vinte e cinco de agosto de dois mil e vinte e dois

Conforme edital de convocação número zero zero cinco barra dois mil e vinte e dois, que convoca membros do conselho para quarta reunião ordinária do SANAPA nesta data que tem como pauta a PCH, pequena central hidrelétrica, - por IPAR Participações Ltda e assuntos gerais. Para a realização dessa plenária adotou-se como formato híbrido, presencial e *on line* através da plataforma Jitsi Meet. Conforme o edital de convocação, as quatorze horas foi realizada a conferência de quórum totalizando nove membros obtendo a maioria absoluta, dar-se a abertura da reunião na primeira chamada. Participaram de forma presencial na pousada Riacho Doce as seguintes organizações membros com seus devidos representantes: SEMASPA (Secretaria Municipal Ambiente, Sustentabilidade e Proteção animal); Defesa Civil do Município de Macaé; Associação Tororó Sana; Cooperativa de Artesãos Lazer Circuito das Águas; Pousada Riacho Doce; P.F Veigas Produções. Online, as seguintes organizações: Secretaria Municipal de Turismo; Comitê de Bacias Hidrográficas; ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade). E os demais participantes totalizando vinte e três assinaturas no livro de presença e no sistema online: NUPEM; INEA entre outros participantes. Ressaltando a presença das seguintes excelências: Vereadora Izabella Vicent; Vereador Tico Jardim; Ex-senadora Heloísa Helena.

Assim as quatorze horas inicia-se a reunião, dando início a esta quarta assembleia ordinária deste conselho. Com a palavra o presidente Juninho Luna cumprimenta a todos, a seguida passa a palavra para o secretário geral, senhor Marcio, dispõe para aprovação a ATA da terceira assembleia geral ordinária a qual é aprovada por todos sem ressalvas. Em seguida o secretário geral apresenta as proposições de pauta para a próxima reunião ordinária do SANAPA. Seguindo com os encaminhamentos realizados com as proposições anteriores, o secretário executivo Edson Ricardo apresenta os ofícios recebidos pelo Sanapa quanto a licença de instalação dos calcetamentos da rua projetada e rua da grama. Com a palavra o senhor presidente propõe a inversão de pauta colocando como proposição de primeira pauta a aprovação dos novos representantes membros do conselho, o que é aprovado por todos. É colocado para aprovação a inclusão da Pousada Repousada pela sociedade civil e Secretaria Municipal de Esporte pelo poder público o é aprovado por todos e estas instituições passam a compor a grade membros do Conselho. Em seguida o Juninho Luna ressalta que o assunto a ser tratado hoje é de tamanho interesse público ressaltando que competência do licenciamento ambiental do empreendimento é do Estado através do INEA que acompanha e delibera sobre os procedimentos de regulamentação da proposta do empreendimento, neste processo a comunidade e o SANAPA devem ser ouvidos. A seguir passa a

Edson Ricardo de Paula Araujo
Assist. Adm e Logística
Matr. 004533 / SEMA-PMM

42 palavra ao senhor Benjamin, engenheiro proprietário da IPAR, empreendimentos
43 limitado, que saúda a todos e inicia a apresentação relatando o histórico de sua
44 pessoa com a região que cedeu a partir da década de 70, quando adquiriu a
45 propriedade a margem esquerda do rio Macaé no trecho conhecido entre a Ponte
46 do Rincão e a Ponte de Arame, informando que a estrutura da ponte de arame
47 foi realizada pelo próprio com o objetivo de facilitar o acesso dos moradores
48 desta localidade. Outro feito foi, à época, a barragem para produção de energia
49 elétrica para consumo da propriedade e arredores a qual, algum tempo depois,
50 foi parcialmente destruída por uma grande enchente do Rio Macaé, restando
51 uma estrutura no mesmo lugar. Senhor Benjamin também cita o seu
52 desenvolvimento como profissional responsável com as questões ambientais
53 citando ocupações relevantes de gestão em instâncias de gestão pública e
54 política. Neste momento o senhor Benjamin é interrompido por alguns
55 participantes moradores que se manifestavam em não ter interesse sobre a vida
56 política e profissional do mesmo, em seguida senhor Benjamin considera que
57 não tem como desvincular a sua história da proposta, o senhor presidente sugere
58 que os que não queiram assistir esta parte da apresentação aguardem na área
59 externa até que se tenha a apresentação específica sobre o projeto da PCH.
60 Benjamin retornando a apresentação explica que a primeira proposta do
61 empreendimento foi apresentada na sede CBH em Lumiar e que nesta época
62 existia um consórcio de empresas as quais faziam parte do empreendimento
63 discutido atualmente, procedimentos estes que não se seguiram não sendo
64 assim outorgados. Relatou que realizou os estudos de acordo com o
65 recomendado para os processos de licenciamento ambiental o qual foi entregue
66 ao INEA e que no ano de 2018 teve a análise da solicitação paralisada por conta
67 de uma lei sancionada pelo município de Macaé, proibindo instalações de
68 hidrelétricas na bacia do rio Macaé, a qual está sendo questionada pelo Estado,
69 sendo consideradas inconstitucional. A partir daí, retomou-se a análise do
70 processo e foram emitidas novas instruções pelo órgão outorgador. Segundo o
71 empreendedor, todas demandas foram atendidas pela empresa incluindo a
72 entrega de todos os estudos exigidos. O INEA no dia 23 de agosto tornou público
73 o EIA/RIMA a qual está disponibilizado no site do INEA, seguindo, Sr. Benjamin
74 apresenta o projeto básico do empreendimento, estrutura de contenção da água
75 que é equivalente a um quarto de um campo de futebol tendo como estrutura de
76 base a vazão hidro ecológica garantida de, a partir daí também é feita a
77 captação de água para um túnel de aproximadamente 4 quilômetros e meio de
78 extensão com um diâmetro de 4 e meio por 4 que conduzirá a água até as
79 turbinas que após serem utilizadas retornarão ao corpo hídrico e que o
80 funcionamento das turbinas estarão condicionados as diferentes vazões de
81 acordo com os períodos do ano. Dispõe sobre as propostas de compensações
82 ambientais obrigatórias a qual discorre sobre a possível instalação de pista de
83 canoagem a nível internacional no trecho da vazão reduzida, assim como as
84 estruturas para melhor receber os usuários na prainha do carioca e de moisés,
85 e outras compensações destinadas as unidades de conservação de Casimiro e

Edson Ricardo de Paula Araújo
Assist. Adm e Logística
Matr.: 004533 / SEMA-PMM

86 também a APA do Sana. Benjamin explica que o material retirado por conta da
87 perfuração do túnel estará à disposição nas prefeituras se houver interesse para
88 utilizá-los de acordo com a demanda pública e que o mesmo caso não haja
89 interesse por parte das prefeituras será depositado em sua propriedade em área
90 atual de pastagem a qual será destinada para revitalização. Sendo assim
91 Benjamin finaliza a apresentação e se coloca para as perguntas. Em seguida o
92 Presidente do SANAPA agradece ao empreendedor e abre para manifestações
93 dos presentes passando a palavra para Heloísa Helena, ex-senadora, que
94 cumprimenta a todos e ressalta que é impossível esta obra não ter impacto
95 ambiental, sabendo ela que diversas propostas de projetos a este nível fazem
96 promessas de benéficas sociais e econômicas o que geralmente não acontecem,
97 cita alguns destes empreendimento como Belo Monte, captação de água no Rio
98 São Francisco e todos sabemos que o grande montante investido nesses
99 empreendimentos é dinheiro público. Observando o cenário atual ela sugere
100 uma melhor avaliação sobre a necessidade efetiva deste empreendimento, ela
101 entende que não é prioritário pois melhor seria investir esse dinheiro público em
102 estruturas que viessem realmente beneficiar o desenvolvimento ambiental e
103 econômico na região e que é a favor de toda tecnologia e inovação e temos
104 outras alternativas, é preciso acessarmos e nos apoderarmos e fazermos bom
105 uso das mesmas. Com a palavra o empreendedor diz que concorda com tudo
106 que a senadora apontou e afirma que está cumprindo todos os protocolos e
107 procedimentos exigidos e que com certeza o grande problema social é a
108 desigualdade e a fome e que é preciso também o estado estar presente
109 fiscalizando outros tipos de atividade como ocupação através de loteamentos
110 desordenados o que está ocorrendo nas margens do rio Macaé. Com a palavra
111 a vereadora Isa Vicente considera o empreendimento de grande impacto e que
112 a casa legislativa do município no ano de 2020 já havia promulgado a lei que
113 proíbe a instalação de hidrelétricas na bacia do rio Macaé, com isso afirma que
114 é contrária a este empreendimento, completou questionando o plenário quanto
115 a possível conflito de interesses na prestação de serviços por parte de uns dos
116 conselheiros para a empresa IPAR, cujo interesse é instalar uma PCH no Sana.
117 Em seguida o representante dos moradores da Figueira Branca, o senhor Carlos
118 Alberto P. da Rocha ressalta a memória do senhor Benjamin em relação as
119 concepções históricas apontadas pelo mesmo, afirma sobre a importância e o
120 legado ambiental deixado pelo mesmo nesta história, porém vivemos em outro
121 tempo e os anseios são outros, as construções ambientais não podem ser
122 benefício único e sim tratar de benefícios coletivos. Ressalta que não houve
123 envolvimento das universidades e da sociedade local nas pesquisas realizadas
124 e não podemos deixar de considerar os estudos realizado em tempos anteriores,
125 porém devemos nos debruçar nos estudos que possam nos orientar para o uso
126 sustentável dos nossos recursos. A ocupação demográfica na Figueira Branca,
127 Carlos Alberto P. da Rocha não aconteceu por bel prazer e sim por uma
128 demanda causada pela pandemia, com isso a necessidade do consumo de água
129 para esta população é prioritária. Outro ponto importante é não podemos tratar



Edson Ricardo de Paula Araújo
Assessoria de Logística
Matr. 004333 / SEMA-PMM

130 deste empreendimento separado dos demais empreendimentos que estão
131 sendo instalados no município de Macaé e que já não há recurso hídrico
132 suficiente para atender as necessidades operacionais. O Sr. Benjamin diz sobre
133 os estudos que foram feitos e são recentes, o INEA obriga que contrate os
134 laudos. E universidades foram envolvidas citando os estudos e laudos citando
135 os seguintes (a conferir).

136 Com a palavra o senhor Hugo afirma que saiu do Conselho por descontento e
137 dá o exemplo de que na alteração do regimento o Sanapa deixou de ser
138 deliberativo, neste momento o secretário geral pede questão de ordem e com
139 base no regimento deste conselho afirma que o conselho gestor na APA do Sana
140 é uma instância de competência construtiva, normativa e deliberativa e que
141 nenhum momento foi retirado esse direito do Sanapa, seguindo Hugo solicita o
142 EIA/RIMA para que se possa discutir sobre a proposta de empreendimento
143 seguindo diz também que as possíveis praias a serem criadas para uso social e
144 de lazer, para ele é considerado como processos de assoreamento. Benjamin
145 diz que o EIA/RIMA foi apresentado ao INEA e somente no dia foi disponibilizado
146 conforme já dito no início e que o mesmo pode acessar e tomar conhecimento
147 amplo do empreendimento, contrataram uma universidade rural para fazer
148 estudo da flora e da mastofauna e que respeita a visão do senhor Hugo quanto
149 o entendimento de que as praias criadas são processo de assoreamento mas
150 que a empresa não entende dessa forma. O senho Hugo questiona quanto a
151 origem dos recursos que financiaram o empreendimento, se será privada
152 (recursos do empreendedor ou com dinheiro de impostos. O Sr. Benjamin
153 responde o projeto é executivo que com as considerações da licença ambiental
154 podem fazer um orçamento, a partir de então, será avaliado o financiamento da
155 execução com recursos próprios, de terceiros, sendo públicos ou privados, seja
156 qual for, exigem a garantia do empreendedor. Com a palavra, Izabel moradora
157 do Sana, questiona sobre o túnel onde será construído, extensão, como será
158 feito e se ele seria proprietário da montanha. O Sr. Benjamin responde que será
159 feita dentro da montanha com 4 quilômetros, para usar o subsolo precisa de uma
160 permissão e a britadeira para furar a montanha será colocada dentro de critérios
161 técnicos, atendendo as normas legais. Informou não ser dono da área, o governo
162 dirá o que vai fazer, a responsabilidade dele é extrair a rocha para fazer túnel e
163 dispor dentro de forma técnica que não vá causar impacto no meio ambiente.
164 Antenor, com a palavra, solicita aos órgãos ambientais que fiscalizem os
165 despejos de esgotos nos corpos hídricos que é preciso ser realizado um mutirão
166 para investigar e Sanar este problema. Mauricio Carlos pergunta se o recurso é
167 próprio ou não, o Sr. Benjamin responde que a partir do projeto executivo e
168 quando souber o montante que deve ser investido irá definir. Continua, dizendo
169 que segundo junta comercial de Brasília a IPAR participações teve sua abertura
170 em 2015 com capital social de 10.000 (dez mil) reais, Benjamin responde que o
171 montante colocado foi muito maior que esse, todo dinheiro ali investido está
172 contabilizado na empresa e faz um convite ao senhor Mauricio para acessar

Edson Ricardo de Paula Araújo
Assist. Adm e Logística
Max. 08.523.45678-9
SEMA-PRM

173 essas informações de prestação de contas a Receita Federal. Com a palavra a
174 professora Renata, pergunta que se hoje é para apresentar o projeto a
175 comunidade cadê o estudo de impacto ambiental, o EIA/RIMA, em seguida
176 questiona se a comunidade da Figueira Branca foi comunicada, Renata pergunta
177 sobre o posicionamento do conselho, se seria deliberado hoje ou quando e
178 gostaria de saber e estar presente, pergunta também se esta feito o estudo
179 quanto as impactos a serem causados nas construções dos moradores da
180 Figueira em relações as explosões para a construção do túnel, pergunta se as
181 linhas de transmissão de energia estão no projeto, e faz a denúncia que ouve
182 imposição da empresa para assinatura de documento como manifesto pelos
183 alunos a favor do empreendimento. O Sr. Benjamin responde que foi feita uma
184 pesquisa com alguns moradores da Figueira Branca, um estudo de impacto
185 ambiental e está presente no EIA/RIMA e que o sistema das vias de
186 transmissões está contido no projeto e seguirão os padrões exigidos pelo órgão
187 ortigado e licenciador. Com a palavra, Juliana moradora do Sana onde após ver
188 o anúncio sobre a reunião no Macaé Facilita, procurou estudar um pouco sobre
189 a PCH concluindo a mesma que acredita não ter progresso sem um impacto
190 ambiental, que o impacto da PCH seria mínimo e que a água seria devolvida
191 para o rio como o próprio Sr. Benjamin disse. Diz que ela como moradora se
192 manifesta a favor do projeto. Com a palavra, Patrícia Veiga conselheira do
193 Sanapa, diz que as comunidades ribeirinhas dependem do rio Macaé, a
194 comunidades Macaense sofre com a falta d'água onde o rio em si não seria
195 favorável a este projeto pedindo também uma posição da prefeitura de Macaé,
196 propondo uma reunião com o estudo do EIA/RIMA, precisando manifestar que a
197 comunidade é a favor da energia limpa e a empresa não vai gerar emprego. A
198 mesma diz que o Sanapa colocou uma carta de repúdio contra a empresa. Onde
199 diz que é evidente que a PCH teria impacto ambiental, propõe uma votação que
200 vá para a ATA, pois a comunidade gostaria do posicionamento de todos que
201 compõem o Sanapa. Juninho Luna responde a Patrícia quanto ao
202 posicionamento ele vai dispor sobre este tema. Rodolfo Coimbra representante
203 do CBH Macaé, participando da plataforma online pois está representando o
204 comitê no encontro nacional em Foz do Iguaçu, ele dispõe que agora com a
205 disposição do EIA/RIMA, não só a secretária mas também o Sanapa entre outros
206 poderão tomar a posição quanto ao empreendimento, deixa claro que o comitê
207 de bacias hidrográficas Macaé ostra através de uma resolução (a conferir), se
208 posiciona contra a PCH Macaé e que esta posição é mantida pelo comitê.

209 A seguir Marcelo Pessanha também na plataforma online, retorna ao conselho
210 após problemas de doenças que teve e que está presente para contribuir com
211 os trabalhos no Sanapa e esclarece que a vazão ecológica é a mesma que vazão
212 sanitária e neste contexto o objetivo desta vazão é possibilitar o carreamento dos
213 esgotamentos sanitários, a seguir com a palavra o professor Mauricio do Nupem
214 fala sobre diversos estudos realizados na bacia os quais ele mesmo
215 acompanhou e considera que a proposta da PCH Macaé é altamente impactante,


Edson Ricardo de Paula Araujo
Assist. Adm e Logística
Matr.: 004933 / SEMA-PMM



216 reportando desaconselhável este empreendimento. Benjamin com a palavra
217 ressalta que cumpriu todos os requisitos exigidos para o licenciamento e que o
218 EIA/RIMA já está disponibilizado no site do INEIA e que a opinião e
219 posicionamento de cada um deve ser respeitado e que ele dará seguimento aos
220 processos sempre com responsabilidade socio ambiental. Agradece a todos pela
221 oportunidade de apresentar a proposta e se coloca a disposição para dirimir toda
222 e qualquer dúvida através do site (a conferir).

223 O presidente Juninho Luna passa a palavra ao secretário geral, Marcio diz que
224 ao estar com a representante da empresa foi dito que as empresas que tenham
225 responsabilidade socio ambientais independente dos níveis de impacto dos
226 empreendimentos nos seus processos de regulamentação não deveriam ficar na
227 zona de conforto aguardando audiência pública como procedimento legal para
228 consulta exigida no licenciamento, pois estas empresas deveriam vir a sociedade
229 com objetivo de ouvi-la e esclarece-las independente da opinião, com isso a
230 empresa concordou que iniciasse uma mobilização social para obtenção dessa
231 opinião. Após um planejamento ficou agendada uma apresentação no colégio
232 Municipal do Sana, acordada com o seu diretor responsável Sol Grey Tavares,
233 a qual foi realizada no dia 27 de maio, ressalta que a proposta é uma
234 apresentação para professores e alunos do ensino médio e que o mesmo após
235 o diálogo com representantes da gestão ambiental solicitou que o senhor Tier
236 estivesse presente para contrapor opiniões, infelizmente o que ocorreu não foi
237 como planejado. Ressalta que ninguém entrou no colégio para impor ou obter
238 assinaturas em um livro de maneira obscura e esclarece que o livro ali assinado
239 é um livro de presença como procedimento legal em toda reunião. Outro sim
240 afirma que a divulgação da reunião através da mídia foi por iniciativa unilateral
241 do senhor Sol sem anuência e conhecimento por mim e da representante da
242 empresa. A senhora Renata questiona se o secretário geral ganhou para realizar
243 o trabalho, o qual respondeu: "que não sou relógio e que sou profissional,
244 autônomo e liberal na minha função como tecnólogo em gestão ambiental".
245 Marcio afirma que no estado de direito as manifestações promovidas pela
246 sociedade contrária a PCH são legítimas e de direito assim também como os
247 procedimentos adotados pela empresa é de direito também e de
248 responsabilidade socioambiental. Marcio afirma também que a reunião de hoje
249 deu a estabelecer a moral e ética deste conselho pois no decorrer da última
250 gestão utilizaram-se do conselho indevidamente pois no período de maio de
251 2017 a agosto de 2018 o regimento aprovado em assembleia não foram
252 publicados em diário oficial sendo assim foram tomadas decisões sem
253 legitimidades com objetivos de criar dificuldades e se negociar facilidades em
254 relação a este empreendimento proposto, como o manifesto citado por Patrícia.
255 Com a palavra a Kerly Cristiane Paiva dos Santos, representante da
256 Procuradoria Geral do Município, afirma que a prefeitura se posiciona totalmente
257 contra qualquer obra no rio Macaé e que a procuradoria do município está
258 tomando todas as providências para que de forma legal este empreendimento

Edson Ricardo de Paula Araujo
Assist. Adm. e Logística
Matr. 004533 / SEMA-PM

259 não aconteça. Se posiciona totalmente contra qualquer obra no rio Macaé e que
260 a procuradoria do município está tomando todas as providências para que de
261 forma legal este empreendimento não aconteça. Com a palavra a Kerly Cristiane
262 Paiva dos Santos, representante da Procuradoria Geral do Município, declarou
263 que a Procuradoria em nome do Dr. Fabiano e do Prefeito Welbert não vai medir
264 esforços para garantir resultados positivos a favor do Município de Macaé em
265 relação às ações em curso em sede de recurso.

266 Hoje 25 de agosto de 2022 a empresa IPAR teve seu direito garantido de
267 apresentar sua proposta independente da opinião de cada um por tanto agora o
268 SANAPA poderá tomar uma poção legítima e legal.


269 Juninho Luna com a palavra no momento pede licença e se posiciona informando
270 que a Secretaria Municipal de Ambiente, Sustentabilidade e Proteção Animal do
271 Município de Macaé anda em conformidade com o Governo Municipal, o qual
272 por meio de a sua Procuradoria Geral do Município vem trabalhando para a
273 manutenção da Lei aprovada pela Câmara Municipal, que foi sancionada pelo
274 governo anterior e que sofreu uma liminar. O Município vem se esforçando para
275 derrubar essa liminar a fim de manter a decisão do colegiado da Câmara e do
276 que foi sancionado, ou seja, nesse sentido o Município de Macaé trabalha para
277 evitar que a PCH seja construída, pois é uma decisão já tomada pelos órgãos do
278 executivo e do legislativo anteriormente, em conformidade com posicionamentos
279 de gestores, legisladores e parte da comunidade. Retornando a posição de
280 presidente do Sanapa, faz o seguinte encaminhamento solicitando que os
281 representantes das instituições membros do Sanapa faça a leitura do EIA/RIMA
282 para que após esta compreensão o Sanapa possa apresentar sua posição,
283 agradece a presença do senhor Benjamim e de todos e as 17 horas e 40 minutos
284 dar-se-á por encerrada esta assembleia. Sendo assim ás dezessete horas e
285 quarenta minutos encerra-se esta reunião descrita por mim Edson Ricardo
286 (secretário executivo), e assinada em conjunto com o presidente do conselho e
287 secretário geral do conselho.

288

289

290 José Vasconcelos de Luna Junior

291


José V. de Luna Júnior
Matr.: 406020
Secretário de Amb. Sust. e Prot. Animal
Prefeitura de Macaé / SEMASPA


Edson Ricardo de Paula Araújo
Matr.: 00.633-1-SEMIA-PMIM



292

293

294

295



Marcio Nascimento da Silva

296

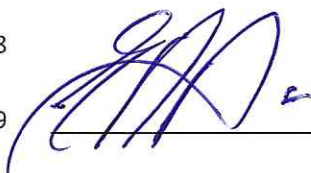
297

298

299

300

301



Edson Ricardo de Paula Araujo
Assist. Adm e Logística
Matr.: 004533 / SEMA-PMM

Edson Ricardo de Paula Araujo